

**SEMPRE NÃO É TODO DIA:
METÁFORA E DIALÉTICA
NA OBRA DE OSWALDO MONTENEGRO**

Maria Aparecida Rocha Gouvêa (UniFOA)
cidarochagouvea@hotmail.com

Historicamente, o homem sempre buscou a verdade e procurou manifestá-la através da linguagem, desde a filosofia clássica até os dias de hoje. Nessa busca, a metáfora e a dialética têm importante papel, pois são recursos linguísticos com poder persuasivo. A primeira por ser o recurso linguístico que mais se aproxima daquilo que é difícil de expressar de forma denotativa. A segunda por ser a possibilidade de demonstrar que a verdade depende do lugar de onde se fala e da situação enunciativa apresentada. Este artigo, fundamentado nos teóricos da análise do discurso francesa, Charaudeau e Maingueneau, objetiva analisar letras das canções do compositor Oswaldo Montenegro. Foram selecionadas cinco canções do compositor, observando-se o uso metafórico da linguagem e as construções dialéticas na argumentação. Conclui-se que o compositor utiliza esses recursos linguísticos com propriedade, garantindo um importante valor persuasivo às canções.